

Idealizado por Marco dos Anjos, espetáculo conta história de amizade entre quatro crianças e propõe jogo cênico em que recursos de inclusão se integram à dramaturgia

**C**om uma proposta inovadora, o espetáculo “Da Janela” traz a história de três crianças, Malu, Nina e Cadu, que se conhecem e desenvolvem uma amizade através das janelas de suas casas. O enredo simples emociona ao apresentar a forma como essas crianças lidam com as diferenças de cada uma, criando uma comunicação instintiva à distância. A peça foi construída com foco na acessibilidade, integrando recursos de inclusão em todas as etapas da criação. Após uma temporada de sucesso, o espetáculo retorna ao Rio em curta temporada no Teatro Adolpho Bloch.

Idealizado pelo diretor Marco dos Anjos, “Da Janela” tem como grande diferencial a forma como teatraliza os recursos de acessibilidade, promovendo um espetáculo inclusivo para crianças com deficiência. Malu, interpretada por Elizândra Souza, é a personagem que, com o auxílio de um binóculo, narra o que acontece na vizinhança para as crianças com deficiência visual. Nina, interpretada por Mariana Siciliano, é surda e ensina Cadu (Alain Catein e Giuseppe Marin) a se comunicar sem o uso de palavras, utilizando outros



*Com a participação de consultores de inclusão e pessoas com deficiência, a direção concebeu um espetáculo que teatraliza recursos de acessibilidade na comunicação em cena*

# Inclusão e Colaboração em Cena

meios de expressão.

A inclusão é de fato orgânica na peça, com cenas que podem ser assistidas igualmente por crianças e adultos com deficiência auditiva ou visual. A intérprete de LIBRAS, Thamires Ferreira, integra a cena como síndica da vizinhança, traduzindo em linguagem de sinais tudo o que ocorre no palco. A interação com o público também faz parte da experiência: a plateia é convidada a se autodescrever e

a aprender, em LIBRAS, a frase “Você quer ser meu amigo?”.

Além dos recursos de LIBRAS, o espetáculo oferece fones abafadores para pessoas com sensibilidade auditiva e adaptações para espectadores com mobilidade reduzida, incluindo acessibilidade para cadeirantes. O espetáculo, dirigido a toda a família, é uma celebração de inclusão, acessibilidade e diversão, criando um ambiente onde todos são convidados a participar.

O processo de criação de “Da Janela” nasceu do desejo do diretor Marco dos Anjos de explorar a inclusão de pessoas com deficiência em um espetáculo de forma integrada e não como um elemento separado. Marco, que já coleciona mais de 50 prêmios com a Trupe do Experimento, desafiou-se a criar uma peça onde os recursos de acessibilidade fossem organicamente incorporados à dramaturgia. Para isso, contou com a consultoria de es-

pecialistas como Vanessa Bruna e Christofer Alex, que participaram dos ensaios e ajudaram a moldar a proposta final.

“Quis experimentar os recursos de acessibilidade desde o primeiro ensaio. O desafio era estar organicamente na dramaturgia, ser acessível sem recursos extras e de forma divertida”, explica o diretor. A peça, com sua abordagem sensível e inovadora, reflete a visão de Marco dos Anjos de criar um espetáculo que vai além da simples inclusão, promovendo uma experiência teatral enriquecedora para todos os públicos.

## SERVIÇO DA JANELA

Teatro Adolpho Bloch (Rua do Russel, 804 - Glória)  
De 3 a 18 de maio, de quarta a sexta (15h e 18h), sábados e domingos (16h)  
Ingressos: Plateia A - R\$ 70 e R\$ 35 (meia) | Plateia B - R\$ 40 e R\$ 20 (meia)